

Concertada estratégia anti-imperialista

25/2/82

• **Pak Song Chol deixa Maputo**

Pak Song Chol, Membro do Bureau Político do Partido do Trabalho e Vice-Presidente da República Popular Democrática da Coreia, deixou ontem Maputo com destino a Lusaka, capital da Zâmbia, no termo de uma visita oficial que vinha efectuando à RPM, durante a qual fez entrega de uma mensagem especial do Chefe de Estado coreano, Kim Il Sung, para o seu homólogo moçambicano, Samora Machel.

A apresentar cumprimentos de despedida ao ilustre visitante, encontrava-se, no Aeroporto Internacional do Maputo, Mário da Graça Machungo, Membro do Comité Político Permanente do Comité Central do Partido FRELIMO e Ministro do Plano.

À sua partida, com destino a Lusaka, a bordo de um avião especial das Linhas Aéreas Coreanas, Pak Song Chol declarou que esta visita à República Popular de Moçambique, permitiu-lhe concertar as formalidades e a estratégia a serem adoptadas entre o seu país e Moçambique não só no domínio da cooperação entre os dois Estados socialistas, como também na apreciação da situação política internacional, no âmbito da frente anti-imperialista.

Pak denunciou a escalada e a agressividade das manobras do imperialismo, em especial no nordeste Asiático, onde as forças de reacção, lideradas pelos Estados Unidos, tentam preservar o seu domínio, boicotando todos os esforços conducentes à reunificação independente e pacífica da Coreia.

O Vice-Presidente da Coreia Democrática reafirmou a determinação do Povo coreano em construir uma sociedade baseada no respeito mútuo e livre da exploração do homem pelo homem e frisou que as diligências encetadas pela República Popular e Democrática da Coreia, dirigida por Kim Il Sung, para a formação de uma Pátria coreana unificada, têm suscitado o apoio da comunidade internacional.

«Não são definições geográficas fictícias que irão fazer soçobrar o Povo coreano, condenado a uma divisão perpétua. O plano apresentado pelo nosso Grande Líder, Kim Il Sung, sobre a reunificação da Coreia, tem grande apoio e coesão de outros Estados Independentes, porque sabem que a constituição da República Federativa Democrática de Koryo, entre as duas Coreias, é uma necessidade que se impõe para o alcance de uma solução genuína e eficaz do problema coreano».

Na materialização deste plano, a RPDC advoga a evacuação de todas as tropas estrangeiras estacionadas a Sul do paralelo 38 do território coreano. Isto é uma das cláusulas prioritárias para a realização deste projecto.

«A consolidação dos vínculos, que

unem a Ásia à África, é um dos pontos que devem ser observados, incentivados e preservados, visto que são Continentes maioritariamente constituídos por países do Terceiro Mundo, tal como a República Popular de Moçambique e a República Popular e Democrática da Coreia, que se encontram neste momento a desenvolver os laços de cooperação bilateral em

várias esferas», disse Pak, a dado passo.

Merceu especial atenção da parte do estadista coreano a evolução das relações amistosas entre o seu país e Moçambique, sublinhando que a visita, que efectuou à República Popular de Moçambique, visava incrementar o apoio da RPDC ao nosso país, por forma a que este atinja os objectivos da edificação do socialismo.



Pak Song Chol, acompanhado por Mário da Graça Machungo, momentos antes de embarcar a bordo do seu avião especial, no fim da sua visita à República Popular de Moçambique